

201

**ANÁLISE PARADIGMÁTICA DO SISTEMA INTERNACIONAL NO PÓS-GUERRA FRIA.**  
*Fellipe Guerin Leal, Francisco Quintanilha Veras Neto (orient.) (FURG).*

A configuração geopolítica do sistema internacional, após a guerra fria, na qual a ordem era bipolar constituída com base num conflito de cunho ideológico, sofre uma significativa mudança simbolizada na queda do muro de Berlim. Este momento histórico impulsionou tanto estudiosos como dirigentes políticos a buscarem compreender quais serão os novos paradigmas que guiarão a ação dos países no eixo de cooperação e conflito internacional. A definição acerca de quais são os paradigmas da nova ordem mundial no atual momento histórico, diferentemente da guerra-fria, na qual os mesmos se apresentavam muito evidentes, se mostra controvertida e obscura. A pesquisa tem como objetivos: analisar e testar as hipóteses que tentam definir os paradigmas do sistema internacional, testando as hipóteses de Fukuyama e de Huntington; e formular uma hipótese a partir do falseamento dessas hipóteses. A pesquisa é bibliográfica, sendo as hipóteses analisadas com o uso do método hipotético-dedutivo. Apresenta como resultados que: a História apresenta constantes evoluções não lineares, tanto no que tange a instituições políticas como no que se refere aos progressos ideológicos; guerras entre civilizações assimétricas, econômica e belicamente, tendem a ser promovidas pela Civilização mais forte, e imposta por seu Governo, preponderando o caráter multicivilizacional; a guerra religiosa e a étnica ocorrem, mormente em civilizações próximas geograficamente, e surge pela manifestação de suas populações, predominando o caráter intracivilizacional. Conclui-se que a Ordem Mundial apresenta-se multipolar e descentralizada, tendo como paradigmas preponderantes os aspectos econômicos, com fortes reflexos sociais. (PIBIC).